

IMPACTO DA BANDA DA PM-GO NA MOTIVAÇÃO DO PM COMBATENTE

IMPACT OF THE PM-GO BAND ON THE MOTIVATION OF THE FIGHTING PM

Felipe da Silva Mascoli*
Wanderson Felipe Silva do Nascimento**

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é estudar as canções militares cantadas durante o Curso de Formação da Polícia Militar de Goiás (2023) verificando sua motivação para o PM combatente. Tem como objetivo compreender o significado das letras no imaginário dos policiais em formação e seus possíveis efeitos na motivação e estimulação durante suas atribuições diárias. A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa, com um questionário de 8 perguntas aplicado a 26 Policiais Militares. Logo, destaca-se o impacto da música na suas atividades diárias, mostrando que a emoção e a motivação aumentam ao cantar, e que as letras são importantes nesse processo. Percebeu-se que as canções militares são recursos didáticos muito importantes para a formação de policiais militares e seus benefícios vai muito além disso, é um meio de motivação para as atribuições diárias do PM combatente.

Palavras-chave: Banda da PM. Música. Policial Combatente.

ABSTRACT

The objective of this research is to study the military songs sung during the Goiás Military Police Training Course (2023), verifying their motivation for the combatant PM. It aims to understand the meaning of letters in the imagination of police officers in training and their possible effects on motivation and stimulation during their daily duties. The research used a quantitative approach, with an 8-question questionnaire applied to 26 Military Police Officers. Therefore, the impact of music on their daily activities stands out, showing that emotion and motivation increase when singing, and that lyrics are important in this process. It was noticed that military songs are very important teaching resources for the training of military police officers and their benefits go far beyond that, they are a means of motivation for the combatant PM's daily duties.

Keywords: PM band. Music. Combatant Police Officer.

1 INTRODUÇÃO

A formação do Policial Militar do estado de Goiás, ocorre na academia de Polícia com sede em Goiânia, e tem como função principal a preparação, o treinamento e o aprimoramento de oficiais e praças, através de seus referidos cursos de formação.

Durante muito tempo, a música desempenhou um papel importante na vida pessoal e na cultura nacional, além de expressar emoções através do som. Por ser um fenômeno social e cultural, “fazer música” tornou-se um tipo específico de comportamento social que abrange uma variedade de situações e contextos que geram sentido na vida das pessoas.

A música está presente no dia a dia de um povo com seus elementos básicos: harmonia, melodia e ritmo. Tais elementos auxiliam nas capacidades cognitivas e sensoriais das pessoas para gerar consciência pública sobre seus sentimentos e vida social. Logo, a banda tem o significado simbólico de expressar virtude, bondade e caráter nobre, onde segue as normas e preceitos de comportamento correto, justo, único. O trabalho social em bandas é a única maneira de especialização oferecida pelo governo às comunidades carentes. Como um todo, a banda traz alegria, possibilita laços sociais e interesses comuns e mantém a cultura viva. (CAMACHO, 2021).

Um músico da PM é considerado um indivíduo competente, que pode promover relacionamentos amigáveis e emocionais e assumir papéis familiares. O músico proporciona uma atitude de acolhimento e proteção, próprio do seu lado humano, transformando em um exemplo tanto como pessoa como profissional.

A função de patrulhamento parece estar separada da função da música. Considera-se que as patrulhas punem as pessoas, fiscalizam e garantem a ordem por meios coercitivos e punitivos, enquanto a música funciona como um incentivo emocional e educativo que garante a profissionalização dos policiais músicos e combatentes e uma forma de conexão sensorial com a comunidade. No que diz respeito ao próprio músico, ele enfrenta vários sentimentos simultaneamente: valorização, realização, prazer, cumprimento de missão, geração de autoestima, por outro lado, descrédito profissional sem apoio institucional e atividades adicionais necessárias.

Na rotina dos cursos de formação, que acontece de Segunda a Quinta-feira é realizado pela manhã, entre 07:00 e 08:00, uma formatura com desfile de tropa para o Coronel Comandante. Rotineiramente é realizada essa formatura matinal, em que a

banda de música toca, e os policiais combatentes desfilam. O grupo todo do desfile é chamado de batalhão que é separado em companhias. As companhias são separadas por pelotões. Cada pelotão possui em média cerca de ... policiais militares.

Logo o principal objetivo dessa pesquisa é constatar como a banda musical da PM impacta positivamente na motivação do policial militar. Logo, indaga-se: Qual o impacto da banda musical na motivação dos PMs combatentes?

2 MÚSICA COMO MOTIVAÇÃO DO PM COMBATENTE

A natureza humana primordial impulsiona a motivação enquanto a música atinge profundamente a mente para criar estados de espírito que afetam as decisões. Acredita-se que a música é uma forma de desenvolver a mente humana, promovendo o equilíbrio, proporcionando um agradável estado de bem-estar e promovendo o desenvolvimento da concentração e do raciocínio, principalmente em questões reflexivas voltadas para o pensamento. Com o conhecimento da influência destes fatores, muitos governos tentaram intencionalmente usar a música para influenciar a moral dos soldados inimigos. À medida que a tecnologia e as normas sociais evoluem, os métodos de entrega e a eficácia da música também devem evoluir. O futuro da música para motivação de combate é pouco desconhecido e, por essa razão, deve ser explorado (CAMACHO, 2021).

A música esteve presente nas operações militares ao longo da história. Inicialmente a música era uma utilidade para movimento e manobra, proporcionando uma batida para coordenar a ação. Com o tempo, a música evoluiu para fornecer algum nível de espírito unitário (CAMACHO, 2021).

A música nas forças armadas desempenha um papel importante em tempos de guerra, pois é usada para impressionar e influenciar os oponentes. Havia poucos cantos e vozes em uníssono porque havia mais deles do que realmente estavam presentes no campo de batalha (CAMACHO, 2021).

Há outro significado da palavra “banda” que ainda vale a pena lembrar. Banda é derivada da palavra Bandos, que se refere a um grupo de pessoas que carregavam tambores e instrumentos musicais (mais comumente metais) para fazer pedidos, anunciar apresentações diversas e emitir ordens durante a época colonial no Brasil e estatutos. A palavra banda ainda está associada à ordem militar e sua etimologia trouxe esse significado.

A banda tem laços muito estreitos com a cultura militar, e alertam que em apresentações e grandes desfiles é necessária a combinação de instrumentação majestosa e estética militar. As bandas militares têm a função de elevar a moral das tropas em diversos eventos, como formaturas, cerimônias e no campo de batalha, sendo esta uma das funções mais originais das bandas militares (GUILARDI, COSTA, 2018).

Percebe-se que a música está associada às operações militares desde os

primórdios da humanidade. Os historiadores dizem que a existência desse fato pode ser notada até mesmo na Bíblia, onde o Livro de Josué descreve uma batalha em Jericó, na qual Josué tocou uma trombeta de chifre de carneiro e levou o exército à vitória (CAMACHO, 2021).

É preciso enfatizar que uma banda militar é uma instituição militar além de ser uma banda. Ou seja, não tinham apenas atividades artísticas e musicais, mas também atividades administrativas típicas de todas as organizações militares (CAMACHO, 2021).

É preciso enfatizar que uma banda militar é uma instituição militar além de ser uma banda. Ou seja, não tinham apenas atividades artísticas e musicais, mas também atividades administrativas típicas de todas as organizações militares (OLIVEIRA, 2014).

As bandas militares são um grupo com importantes propriedades estruturais que ainda precisam ser estudadas e melhor compreendidas, pois além das atividades musicais também reúnem características administrativas relativas ao meio militar. A banda militar baseia-se em princípios como hierarquia e disciplina e obedece a leis e regulamentos específicos. A sua estrutura organizacional muda lentamente no campo da arte devido a um forte apelo à tradição (CAMACHO, 2021).

2.1 HISTÓRIA DA BANDA DA PM NO BRASIL

O surgimento de bandas de música no exército português ocorreu na virada dos séculos XVIII e XIX. Além disso, há indícios de que existiam bandas de música no Brasil antes da chegada da corte portuguesa que eram bandas de brigada da Marinha Real, com padrões instrumentais semelhantes aos de Portugal (FONTOURA, 2011).

Apesar da importância da organização, pouco se sabe sobre o seu desempenho. As informações que se sabem vão além das recorrentes aparições da banda na comitiva real, mas infelizmente são imprecisas e não especificam o documento em que foram registradas. Segundo estudiosos antes de se mudar para o Brasil o maestro da banda era o italiano Pascoal Corvalini, mas não está claro se ele retornou ao Brasil (GONÇALVES, 2017).

No Brasil, um dos poucos documentos conhecidos que mencionam a existência da Banda da Brigada da Marinha Real é o documento oficial do músico Damião Barbosa de Araújo, recentemente localizado no Departamento de Manuscritos da

Biblioteca Nacional. Documentos confirmam que a banda viajou com Dom João VI, enquanto Damião acompanhou a corte portuguesa no RJ (GONÇALVES, 2017).

Sendo os oficiais da linha da frente descendentes de portugueses, não foi de estranhar que replicassem o que a metrópole fazia na capital colonial: dar música aos regimentos que comandavam. Estes militares, cumpriram com justiça as normas estabelecidas no decreto de 20 de Agosto de 1802, e puderam receber subvenções do Ministério das Finanças português para pagar os músicos (GONÇALVES, 2017).

As primeiras bandas da policia apareceram ainda na época imperial, onde em 1835 se iniciou em Minas Geras e logo em seguida no Rio de Janeiro. Sabe-se que as bandas militares não é uma característica exclusivamente brasileira, mas esteve presente em diferentes momentos em todo o mundo.

As bandas policiais foram criadas nas províncias do Brasil durante o Império, primeiro em Minas Gerais em 1835 e depois no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Sergipe, Bahia, Pará, Ceará, São Paulo, Paraná, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande estabelecido. Estados do Norte, após a declaração da República, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Amazonas. Semelhanças e diferenças podem ser verificadas nos documentos em conjunto com referências existentes a outras realidades brasileiras, observando casos particulares e também o que ocorre num contexto mais geral e comum. Vale ressaltar também dessa ligação é saber que a presença de bandas na polícia em ambiente militar não é uma característica peculiarmente do Brasil (GONÇALVES, 2017).

Pensar em uma banda é pensar nos instrumentos que a compõem, principalmente instrumentos de sopro e percussão. Estes instrumentos circulam através de diferentes tipos de vínculos estabelecidos. À medida que o número de bandas militares crescia no século 19, também crescia a demanda por instrumentos e tocadores. Da mesma forma, a descoberta de novas ligas metálicas levou à criação e desenvolvimento de muitos instrumentos musicais, especialmente instrumentos de sopro. Esses instrumentos continuam a circular com outros nomes e em novas adaptações (FONTOURA, 2011).

As Bandas da Polícia Militar surgiram à medida que os estados brasileiros ganharam autonomia para implementar suas próprias forças policiais. A sua importância nas companhias de milícias reflete-se sobretudo na sua utilização nos rituais existentes das unidades militares e nas atividades relacionadas com as comunidades com as quais interagem. Logo as bandas foram surgindo gradativamente

conforme o quadro abaixo:

ESTADO	ANO
Minas Gerais	1835
Rio de Janeiro	1839
Espírito Santo	1840
Sergipe	1844
Bahia	1850
Pará	1853
Ceará	1854
São Paulo	1857
Paraná	1857
Alagoas	1860
Paraíba	1867
Pernambuco	1873
Rio Grande do Norte	1886
Mato Grosso	1892
Rio Grande do Sul	1892
Goiás	1893
Santa Catarina	1893

Quadro 1: Criação das bandas da PM no Brasil

Fonte: (FONTOURA, 2011, p. 44).

No país, os músicos militares também desempenharam uma função importante na sociedade brasileira desde os tempos do Brasil colônia. Nem sempre motivadas pelo combate, mas centradas principalmente nas expressões civis e religiosas, as atividades desenvolvidas eram de natureza mais social do que ações em contexto de combate, como foi o início da história da música em contexto militar (FONTOURA, 2011).

Ainda nos dias atuais, a banda militar mantém fortes laços com a população brasileira, interagindo com ela por meio de músicas de ampla aceitação e acolhendo em suas fileiras jovens instrumentistas que consideram que a vida militar, além da formação musical, é uma forma de inclusão social (FONTOURA, 2011).

Neste contexto, insere-se também a Banda da PM, que mantém nas suas fileiras um conjunto de músicos que, além de realizarem trabalhos ostensivos de segurança pública, visam também preservar as tradições musicais e cívicas (FONTOURA, 2011).

3 METODOLOGIA

Para essa pesquisa será feito uma pesquisa de campo aproximadamente 26 PMs combatentes da Polícia Militar do Estado de Goiás. De acordo com Piana (2009) o ato de pesquisar exige um diálogo crítico e orientado com as realidades. A seleção será indiferente com relação a idade e tempo de serviço. Será utilizado o método entrevista estrutura previamente. Serão 5 questões que envolverão perguntas relacionadas sobre o impacto da banda musical na qualidade de vida do PM. O período das entrevistas será no decorrer do segundo semestre do ano de 2023, conforme disponibilidade da pessoas. Antes da realização da entrevista, será feita uma pesquisa bibliográfica a fim de levantar um referencial teórico sobre bandas musicais na PM, com a finalidade de subsidiar a pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A história da banda de música no Estado de Goiás se confunde com a própria criação das bandas militares brasileiras (GONÇALVES, 2017). Com o tempo, as bandas civis tornaram-se militarizadas em seus trajes e repertório de marchas, enquanto as bandas militares utilizavam elementos de regência coral e orquestral para atender às necessidades da cultura militar.

Em 1893 foi formada a banda em Goiás, sob o comando do Major Honorário do Exército João Maria Berquó e do Segundo Tenente da Guarda Nacional Joaquim Santana Marques, que foi o primeiro regente da banda e dirigiu esta grande banda. Parcialmente composto por ex-integrantes de bandas da Guarda Nacional e músicos de cidades vizinhas como Jaraguá, Pirenópolis e Corumbá. Por volta de 1898, o regente da orquestra passou para Mestre Braz de Arruda, que foi sucedido algum tempo depois por seu discípulo João Rodrigues de Araújo, que ocupou esse cargo até 1933.

A pesquisa em questão refere-se a um questionário encaminhado a 26 policiais combatentes que atuam na Polícia Militar do Estado de Goiás. A escolha dos entrevistados foi aleatória conforme disponibilidade do servidor. A pesquisa ocorreu durante o mês de outubro do ano de 2023. As questões foram distribuídas de forma aberta e fechada. Ao se tratar de um entrevistado, por ser um formulário anônimo utilizaremos a abreviatura En, onde n é a posição em que se respondeu a pesquisa.

Com relação aos aspectos socioeconômicos foram tabulados e descritos em formato de tabela abaixo.

Tabela 1: Aspectos socioeconômicos da pesquisa

Variável	Categoria	N	%
Posto ou graduação dentro da PM-GO	Soldado	24	92,3%
	Tenente	1	3,8%
	sargento	1	3,8%
Sexo	Feminino	2	7,7%
	Masculino	24	92,3%
Tempo de atuação na PM-Go	Menos de 4 anos	23	88,5%
	5 a 9 anos	2	7,7%
	Mais de 10 anos	1	3,8%

Legenda: n = quantidade da amostra e % = percentual da amostra

Fonte: Próprio autor, 2023.

Logo, e de acordo com a tabela 1, pode-se aferir que a maioria dos entrevistados são soldados, do sexo masculino e que trabalham a menos de 4 anos na Polícia Militar do Estado de Goiás.

Para Camacho (2021) além das atividades técnicas musicais, o conjunto musical e suas filiais são responsáveis pela execução de atividades relacionadas à administração militar da polícia. As atividades desenvolvidas pelo Corpo Musical fortalecem a hierarquia e a disciplina nos aspectos do ensino militar e da estética militar, melhoram a capacidade de resposta e colaboração do comando e cultivam o espírito de equipe de todos os policiais militares.

O primeiro questionamento foi a respeito de: Como você acha que a Banda da PM-GO impacta suas atividades diárias na Academia de Polícia Militar? Todos os que responderam a pesquisa em questão relataram que impacta positivamente, principalmente em respeito a motivação diária nas suas atividades, conforme alguns relatos a seguir.

- E2: Impacta na melhora da coordenação motora para marchar, para manter o ritmo dos passos e na vibração ao cantar as canções.
- E6: Impacta de forma positiva, é um trabalho muito importante na motivação da tropa.
- E18: A banda traz além de tradição, um espírito fraternal de motivação e energia que eleva a vibração do corpo policial.

- E25: Positivamente, aumentando a moral da tropa e tornando mais significativa e cativante as formaturas.

Para Gonçalves (2017, p. 42) a história da banda da polícia militar se assemelha a da europeia, haja vista que possuiu influência sobre ela, tornando-se uma banda que evoca manifestações de poder e autoridade.

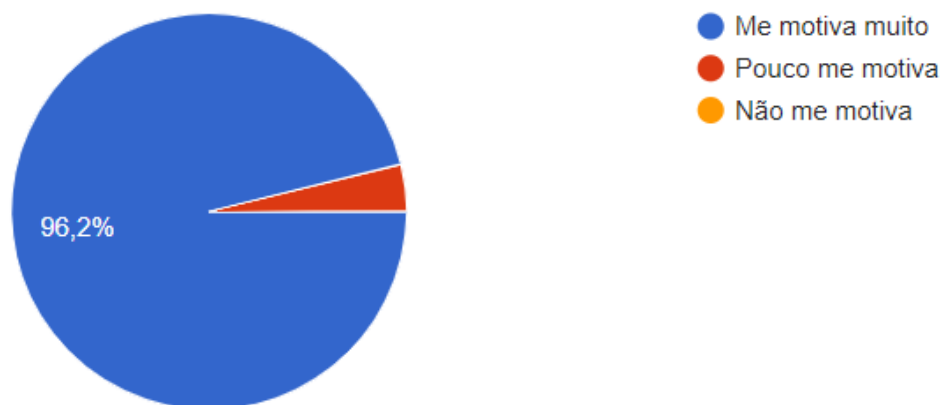
Além das apresentações mais específicas de marchas e dobrados em acampamentos militares ou em desfiles militares, em geral os programas musicais que aparecem na mídia indicam que a lista contém uma ampla gama de gêneros musicais: duetos, marchas, obras de dança, obras dramáticas, dentre outros. (GONÇALVES, 2017).

De acordo com Guilardi e Costa (2018) a banda militar desempenha um papel na elevação do moral dos militares em diversas atividades, como cerimônias de formatura, cerimônias civis de representação e campos de batalha.

Entende-se que ser regente de banda militar exige diversos conhecimentos além da música, e mais especificamente na Polícia Militar do Estado de Goiás, além do sucesso em concursos públicos, é necessário participar de estudos do regimento, normas e regulamentos internos Cursos de formação (OLIVEIRA, 2014).

O próximo questionamento diz respeito se: as músicas, hinos e canções te motivam para dar continuidade no seu trabalho diário? De acordo com o gráfico 1, conclui-se que os hinos e canções motivam bastante. Segundo Guilardi e Costa (2018) em relação às músicas militares, a maioria dos alunos do curso de formação da Polícia Militar na qual estavam em pesquisa concordaram que criam um estado de “*flow*”, rompem com a atividade física em si e prestam mais atenção à música, o que tem um impacto positivo.

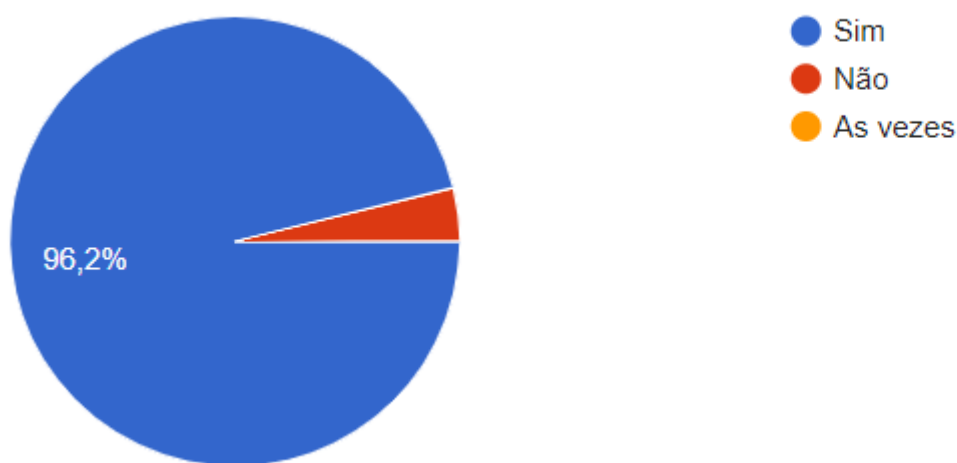
Figura 1: Impacto das músicas no trabalho diário do Policial Militar



Fonte: Próprio autor, 2023

O posterior questionamento, diz respeito a presença da banda nos desfiles e como eles se sentiam com relação a motivação para começar o dia mais disposto. Na grande maioria dos entrevistados afirmaram que sim conforme mostra a Figura 2.

Figura 2: Motivação da banda para realização das atividades diárias



Fonte: Próprio autor, 2023

Para Camacho (2021) as canções militares têm um efeito motivacional, afirmando que além de edificar e unir as tropas, as canções militares também podem trazer energia às tropas durante o que considera um treino difícil, dando encorajamento e fortalecer a determinação. Eles ficam mais integrados ao time, dando pontos extras, um empurrão extra durante os jogos e superando o cansaço.

O próximo questionamento diz respeito a canção militar que os entrevistados mais gostam ou mais se identificam, para melhor visualização dos dados foi exposto em forma de tabela, sendo o mais citado foi a canção paraquedista.

Tabela 2: Canções que os entrevistados mais se identificam

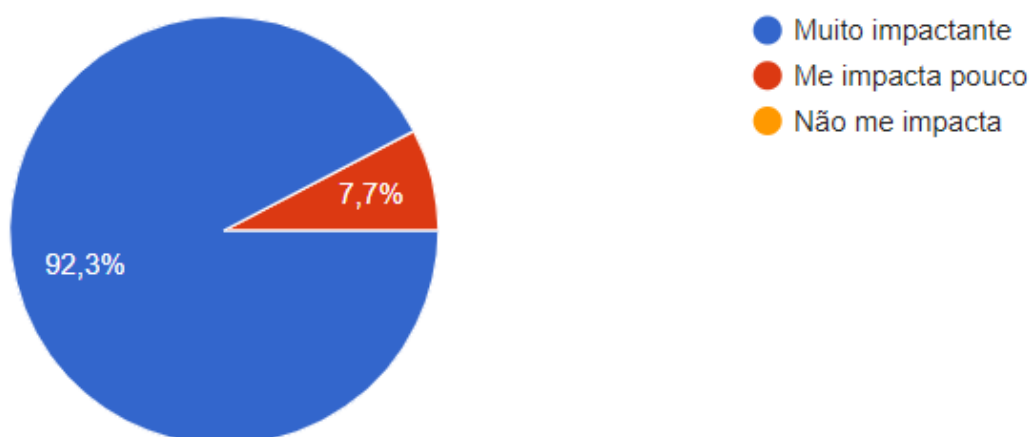
Canção	N	%
Canção da PM-GO	8	30,7%
Canção de Infantaria	9	34,6%
Paraquedista	6	23%
Outros	3	11,7%

Legenda: n = quantidade da amostra e % = percentual da amostra

Fonte: Próprio autor, 2023.

Por fim, foi questionado qual o impacto da banda da PM-GO no trabalho diário, e em sua grande maioria responderam que é muito impactante conforme mostra o gráfico a seguir.

Figura 3: Qual impacto da banda para realização das atividades diárias



Fonte: Próprio autor, 2023.

Portanto as bandas militares possuem não somente uma simbologia, mas também atuam como forma de fortalecer o trabalho árduo do policial combatente, motivando-os para o trabalho. Além disso, seu trabalho também tem vínculo com a sociedade brasileira interagindo através da música.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como foco o estudo acerca do impacto das canções militares no cotidiano do PM combatente, examinando se há realmente impacto e levantando alguns questionamentos sobre essas canções. Essas questões podem ser respondidas por meio

de pesquisas, que constataram que as músicas têm impacto significativo na motivação e no desempenho dos policiais.

Durante o estudo, quando questionados sobre o motivo pelo qual cantavam, afirmaram unanimemente que as músicas serviam para motivar durante os eventos e que as músicas unem o grupo e ajudam a alinhar seus componentes.

Seja pela emoção, motivação ou impacto, as letras desempenham um papel fundamental nesse processo, pois através delas o indivíduo irá gostar ou não da música, tendo sentimentos ou não relacionados a atividade militar. A pesquisa mostra que a música é extremamente importante para ter um impacto positivo na motivação e no desempenho dos policiais militares.

REFERÊNCIAS

CAMACHO, Sérgio Luiz Ortenzi. **Banda De Música Da Pmdf: 55 Anos De História Em Brasília.** Polícia Militar Do Distrito Federal Instituto Superior De Ciências Policiais, Brasília, 2021.

FONTOURA, Marcos Aragão. **A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte: música e sociedade.** Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2011.

GONÇALVES, Inez Beatriz de Castro Martins. **Banda de música da força policial militar do Ceará: uma história social de práticas e identidades musicais (c.1850-1930).** Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.

GUILARDI, Ludmylla Cristina e COSTA, Leon Denis da. **As Canções Militares Como Recurso Didático Nos Cursos De Formação Da Polícia Militar De Goiás.** Disponível em: https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/simple-search?query=&sort_by=dc.date.issued_dt&order=desc&rpp=5&etal=1&start=1290. Acesso em: 26 set. 2023.

OLIVEIRA, Jefferson Fernandes De. **Formação De Um Regente De Banda Da Polícia Militar Do Estado De Goiás.** (32p). Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online].** São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Declaro que concordo em ser entrevistado e participar do estudo de campo intitulada **IMPACTO DA BANDA DA PM-GO NA MOTIVAÇÃO DO PM COMBATENTE** desenvolvido pelo AL SD * Felipe da Silva Mascoli. Fui informado(a), ainda, de que a

pesquisa é orientada pelo Sargento Wanderson Felipe Silva do Nascimento, a quem poderei contatar e consultar a qualquer momento que julgar necessário. Declaro que participo voluntariamente, sem aceitar qualquer incentivo financeiro ou qualquer ônus, com o único propósito de contribuir para o sucesso do estudo. Fui comunicado que o objetivo estritamente acadêmico deste estudo, em geral, era demonstrar a importância da atividade física para os policiais militares. Estou informado também que a utilização das informações que forneço está sujeita às normas éticas para pesquisas envolvendo seres humanos da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Minha colaboração se fará por meio de respostas ao **IMPACTO DA BANDA DA PM-GO NA MOTIVAÇÃO DO PM COMBATENTE**. O acesso e análise dos dados recolhidos só poderão ser feitos pelos pesquisadores e/ou seus orientadores. Fui também informado de que poderia abandonar o estudo a qualquer momento sem afetar o meu trabalho posterior e sem estar sujeito a quaisquer sanções ou restrições. Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).